



BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS DA UNIVERSIDADE
SÊNIOR DE VILA FRANCA DE XIRA - Constituída em 14 de Maio de 2007

EDITORIAL

Sejam todos bem-vindos!

Os que regressaram e aos que agora estão connosco pela primeira vez!

Nunca deixaremos de referir, que tomaram uma decisão acertada pelo facto de continuarem uma vida activa e saudável, pondo de parte o sedentarismo que a condição de aposentado provoca, sem a correria para os transportes e o rigor dos horários o que não impede de serem cumpridores dos horários das disciplinas onde se inscreveram!

Connosco poderão partilhar conhecimentos e experiências e adquirir outras, descobrir ou reavivar dotes para as artes esquecidas, justificadas pelas tarefas profissionais.

Conviver, aprendendo ou ensinando matérias que noutros tempos nos escaparam.

Nunca perder de vista a função social e solidária para com o próximo.

Participar e colaborar em eventos lúdicos ou culturais promovidos pela AAUS, contribuindo assim para a consolidação dos objectivos estatutariamente contemplados.

Usufruir de visitas levadas a efeito a locais de interesse enriquecendo-nos, promovendo simultaneamente o convívio entre todos.

*O **Folhas Vivas** é um boletim informativo, aberto a todos os Associados onde podem e devem participar nas mais variadas vertentes literárias.*

*A **AAUS** irá dispor brevemente de um **TPA (MB)** facilitando a vida a todos.*

*Já dispõe de um Tlm de serviço - **961 303 636** - para contacto directo com a Direcção.*

Termino com um apelo e em simultâneo com uma sugestão: Sentindo-se capazes, conhecedores, competentes, diligentes e com vontade em servir o próximo, um dia poderão perfilar-se candidatando-se aos Órgãos Sociais da AAUS, com isso trarão outra dinâmica, outras ideias sem contudo deixarem de salvaguardar os verdadeiros interesses e objectivos que há dezassete anos perseguimos!

Todos nunca seremos demais para seguir em frente com estes propósitos!

Um excelente ano lectivo para todos!

António Fernando Rouqueiro Ramalho

Presidente da RGA - Associado 3 - Aluno 33



Luís de Camões, 500 anos

Feira do livro, 10 de Junho de 2024; viajando por ela, meu hábito tão antigo como quase da minha idade, por entre pessoas, livros e tendinhas, deparei no cimo da ala direita, quem nela faz entrada, um enorme e vistoso painel policromático, bem ilustrativo dos 500 anos do autor dos Lusíadas.

Feliz coincidência. 500 Anos de Camões, 50 anos de Liberdade do 25 de Abril e 444 anos da morte do poeta, 1580 conforme consta em documentos na Torre do Tombo, número cabalístico, pleno de iniciáticas e isotéricas interpretações...

Nesse dia, Frederico Lourenço, professor, escritor e investigador, faria uma apresentação e dissertara sobre a obra, e vida do poeta, com o livro "Uma Antologia".

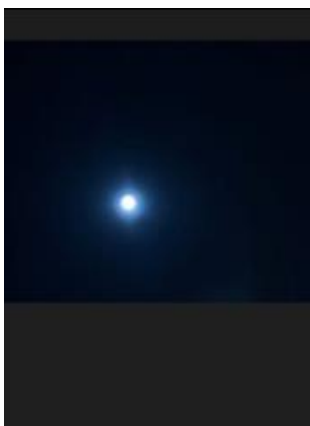
Durante a palestra, foram lidos alguns poemas da lírica Camoniana e reveladas passagens do livro, baseados na sua interpretação sobre os Lusíadas e demais literaturas investigadas. Falar de Camões é como ter uma tela em branco, onde cada investigador pode recriar a vida e obra, sobre os seu amores, estudos, geografias percorridas, serviço militar, local de nascimento, prisão, amigos inimigos e como findou os seus dias, assim dissertava o escritor. No entanto, assim adiantava o autor, só através da sua obra fundamental, os Lusíadas, publicado no ano de 1572 ainda em sua vida, passando nas malhas da inquisição, especialmente o canto nono, todo ele dedicado ao amor apaixonado, outras vezes ao sexualmente descomprometido e muito posteriormente, através da lírica que Diogo Couto condensou num livro Parnaso!?

Foram quase 2 horas de aula em campo aberto do desvendar, desbravar e observar nas leituras, onde os heróis, fantasmas e mistérios que toda a sua obra encerra, ainda nos dias de hoje.

Curiosamente, não fora este o livro que comprei mas, sim um outro, do jovem investigador, Carlos Maria Bobone, "Camões Vida e Obra". Trata-se também de uma biografia sobre o "Príncipe dos Poetas", que assinalam os 500 anos do seu nascimento.

Nesta obra, diz o autor, que procura purgar a leitura de Camões de uma chave enigmática que desvende pretensos segredos sobre a sua vida, para poder olhar para a lírica e para os Lusíadas a partir de um ângulo mais amplo da política, da filosofia, da mitologia e do carácter do autor. E remata... Todas as facetas de Camões estão por vezes escondidas entre códigos literários e formas de expressão que hoje nos parecem estranhos; por isso é importante não só ler Camões mas, também a sua época, para perceber melhor a universalidade e a dimensão do génio de Camões.

Saudações académicas, excelente ano lectivo e porque não, convidar alguém para uma palestra sobre Camões!



Um ponto de luz

Lua azul no céu cheia de magia e mistério.

Mistério e encanto.

Linda noite de Luar...

Luar que reflete nas águas do Tejo e acorda as suas musas.

A lua que ilumina a noite, leva-nos aos pensamentos mais longínquos e imaginários.

Afinal tudo parece misterioso perante tanta escuridão.

Este ponto de luz consegue iluminar o planeta terra, sem que alguém interfira na sua beleza!

Em Agosto, Lua azul brilhante

No céu escuro de breu,

Mostra seu rosto de diamante.

Lua brilhante!

Ilumina o caminho de todos nós.

Na imensidão da noite...olhei e vi...

Eras tu brilhante e cintilante...

Tão única e extravagante...

Sim tu, a lua que ilumina, ouve e sente e expande...

Lua, luar, iluminam qualquer lugar.

Coparticipação – M. Gabriela Caldeira, M. Angelina Galinha, Carolina Henriques, C.J.M.V.S.H., Aurélia Nunes Ribeiro, M. Augusta Do Ó, Rosa Bilro Batista, M. Fátima Maio Alves, M. Leonor Raposo Carvalho, M. Clélia Pinheiro, Luz Oliveira e Nazaré Paixão

FÁBULA DE ESOPPO

Esopo, considerado o pai da fábula, era um escravo que viveu no século V AC

Um dos seus mestres, Xantus, ordenou-lhe que fosse ao mercado e lhe trouxesse o melhor alimento que encontrasse para receber convidados importantes.

Esopo comprou apenas língua e cozinhou-a de maneiras diferentes. Os convidados ficaram fartos de comer e saborearam como uma delícia.

Quando ficou sozinho, Xantus perguntou-lhe o que era tão delicioso.

— O senhor pediu-me o melhor — disse Esopo — e eu trouxe língua.

A língua é o fundamento da filosofia e das ciências, o órgão da verdade e da razão. Com a língua se instrui, se constroem as cidades e as civilizações, se persuade e dialoga. Com a língua se canta, com a língua se reza e se declara amor e paz. O que mais pode haver melhor do que a língua?

Poucos dias depois, Xantus disse-lhe que viriam visitantes desagradáveis que ele deveria atender por protocolo, mas queria manifestar-lhes o seu desgosto servindo-lhes uma má refeição.

— Traga do mercado o pior que encontrar — recomendou.

Esopo trouxe língua e preparou-a com um sabor tão desagradável que repugnou os clientes.

— Que porcaria é essa que você serviu? — Perguntou Xantus.

— Língua — respondeu Esopo. A língua é a mãe de todos os processos e discussões, a origem das separações e das guerras. Com a língua se mente, com a língua se calúnia, com a língua se insulta, com a língua se quebram as amizades.

É o órgão da blasfêmia e da impiedade. Não há nada pior do que a língua.

- A língua é uma arma de dois gumes.

"O homem, tão indefeso por natureza, não tem presas, não tem garras, não cospe fogo, mas tem o dom da linguagem, e uma língua pode ser tão suave quanto o mel e tão afiada quanto uma faca".

Noémia Casimiro/2024



Corpo editorial

Director

- M. Leonor Carvalho

Corpo redactorial e coordenador:

- Emílio Duarte
- Zí Menezes Reis
- António Ramalho

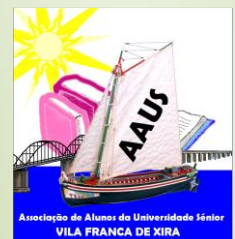
Colaboração neste número

António José Lopes dos Santos
e

Noémia Casimiro



Para críticas, sugestões e
colaboração, contactar:



Rede Fixa: 21 953 30 50

Rede Móvel: 961 303 636

Palácio da Quinta Municipal
da Piedade

2625-201- PÓVOA DE SANTA IRIA

E-mail:

aausvfxira@sapo.pt

Site:

www.ausvfxira.pt

AGENDA

Dia 5/10 - Presença da AAUS na Feira de Outubro - Salão do Artesanato

Data a anunciar - Ida ao Teatro - Cheque Mate - Casino de Lisboa

Pagamento de Quotas até Dezembro de 2024